

A conformação simbólica sobre um atrativo turístico: o caso da Charqueada Boa Vista em Pelotas RS, através dos comentários no site TripAdvisor

La conformación simbólica sobre un atractivo turístico: el caso de la Charqueada Boa Vista en Pelotas RS, a través de los comentarios en el sitio del TripAdvisor

The symbolic conformation about a tourist attraction: the case of Charqueada Boa Vista in Pelotas RS, through the comments on TripAdvisor

Caroline Dutra Bilhalva¹

Resumo

O trabalho apresenta uma reflexão sobre a conformação simbólica de um atrativo turístico. Esse fenômeno será compreendido com base no teórico Ernst Cassirer, o qual parte da premissa que os seres humanos são livres no plano de suas significações de mundo, noção que justifica as diferentes qualificações para o mesmo atrativo turístico. Tendo em conta que os empreendedores do setor turístico objetivam uma forma de abarcar a demanda como um todo. Entende-se que o trabalho é relevante, pois pontua diferentes posições. Com os perfis compreendidos é mais fácil criar e propor medidas que envolva números significativos de turistas. Analisar comentários no site TripAdvisor pode ser considerado um modo de sensorizar e monitorar o turista. Essa medida levanta dados importantes para a gestão, podendo estabelecer maneiras mais efetivas de corrigir possíveis falhas. O caso abordado nesse estudo é destaque pelo trabalho de marketing realizado, através deste mecanismo conseguiu-se reverter a conformação simbólica negativa que se tinha sobre o espaço para a condição de área requintada e ambiente atrativo destinado ao nicho de mercado do turismo matrimonial e de negócios.

Palavras-Chave: Charqueadas; conformação simbólica; atrativo turístico.

Resumen

El trabajo presenta una reflexión sobre la conformación simbólica de un atractivo turístico. Este fenómeno será comprendido con base en el teórico Ernst Cassirer, el cual parte de la premisa que los seres humanos son libres en el plano de sus significaciones de mundo, noción que justifica las diferentes calificaciones para el mismo atractivo turístico. Teniendo en cuenta que los emprendedores del sector turístico objetivan una forma de abarcar la demanda como un todo. Se entiende que el trabajo es relevante, pues puntualiza diferentes posiciones. Con los perfiles comprendidos es más fácil crear y proponer medidas que involucra números significativos de turistas. El análisis de comentarios en el sitio web puede considerarse un modo de sensor y monitorear el turista. Esta medida levanta datos importantes para la gestión, pudiendo llevar a una manera más efectiva de corregir posibles fallas. El caso abordado en este estudio es destaque por el trabajo de marketing realizado a través de este mecanismo se logró revertir la conformación simbólica negativa que se tenía sobre el espacio para la condición de área refinada y ambiente atractivo destinado al nicho de mercado del turismo matrimonial y de negocios.

¹ Doutoranda em Geografia no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná – PPGGeo/UFPR, Curitiba, Paraná, Brasil; carolinegeoufpel@gmail.com. Trabalho apresentado no III Encontro Humanístico multidisciplinar e II Congresso Latino Americano em estudos Humanísticos multidisciplinares.

Palabras claves: Charqueadas; conformación simbólica; atractivo turístico

Abstract

The work presents a reflection on the symbolic conformation of a tourist attraction. This phenomenon will be understood on the basis of the theorist Ernst Cassirer, who starts from the premise that human beings are free in the plane of their meanings of the world, a notion that justifies the different qualifications for the same tourist attraction. Taking into account that the entrepreneurs of the tourist sector aim at a way of covering the demand as a whole. It is understood that the work is relevant because it scores different positions. With the profiles included it is easier to create and propose measures that involve significant numbers of tourists. Analyzing reviews on TripAdvisor can be considered a way to sensitize and monitor the tourist. This measure raises important data for management and may establish more effective ways of correcting possible failures. The case addressed in this study is highlighted by the marketing work carried out, through this mechanism managed to reverse the negative symbolic conformation that had on the space for the condition of exquisite area and attractive environment destined to the niche market of marriage and business tourism.

Keywords: Charqueadas; symbolic conformation; tourist attraction

1. Contextualizando acerca da cidade de Pelotas e o surgimento das charqueadas

Pelotas localiza-se no extremo sul do estado do Rio Grande do Sul, as margens da Laguna dos Patos. A nomeação da cidade demonstra o forte vínculo com o elemento água. Cortada pelo canal São Gonçalo e arroio Pelotas, no ano de 1835 passou a se chamar Pelotas em referência a uma canoa de couro comumente utilizada no transporte aquático, a pelota (MAGALHÃES, 1993, p.24). Os arroios foram indispensáveis para a implantação da cidade à medida que se tornaram o cenário da primeira atividade econômica, a saber, as charqueadas.

A primeira referência histórico-geográfico de Pelotas, segundo site da prefeitura do município e em Vieira e Oliveira (1994, p. 22) apontam a doação de terras no ano de 1758, de Gomes Freire de Andrade para o Coronel Thomáz Luiz Osório, terras essas localizadas às margens da lagoa dos Patos. No ano de 1763 o local teria servido de refúgio para os habitantes da vila Rio Grande durante a invasão Espanhola e em 1777 juntou-se a esse grupo, alguns retirantes da Colônia do Sacramento, já que havia sido entregue aos espanhóis pelos portugueses.

Na sequência de tempo, surge o charque, elemento fundamental no desenvolvimento econômico, social e cultural do local. O primeiro empresário deste ramo a se instalar em Pelotas foi o português José Pinto Martins, no ano de 1780. Migrou para Pelotas fugindo de uma brusca estiagem no Ceará. Após a chegada deste charqueador e o sucesso promissor de seus negócios, outros empreendedores também passaram a integrar o referido mercado (MAGALHÃES, 1981, p.14).

Como a indústria do charque necessitava de um elevado número de trabalhadores e a escravidão era admitida no período, muitos negros acabaram sendo trazidos para a cidade para exercerem funções como o trabalho na salga, a servidão na casa do patrão, o batente nas

olarias, as tarefas na construção civil e outras atividades (GUTIERREZ, 2011, p.123). O Charque como uma atividade econômica justifica e explica o surgimento da cidade através da apropriação da várzea do arroio Pelotas, local propício para implantação das charqueadas, pois fica próximo do curso de água, o que facilitou o acesso ao recurso e serviu de via para descarte residual. Além disso, por essas águas também se realizava o comércio e escoava a produção como mostrou algumas aquarelas de Debret. A ascensão do setor da salga foi muito significativo, a ponto de ter alcançado o número de mais de trinta charqueadas em Pelotas (MAGALHÃES, 1981, p.14).

Atualmente a cidade em questão possui 328.275 habitantes numa área de 1.610,084 km² segundo dados do censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Podemos considerar que a cidade apresenta significativo potencial turístico, sendo assim é um destino promissor. O passado de riqueza decorrente do ciclo do charque rendeu ao município o requinte arquitetônico de seus casarões e o chafarizes importados da França localizados no centro histórico da cidade.

Pelotas foi uma cidade muito próspera no passado, chegou a ter um banco próprio onde os comerciantes depositavam seu dinheiro e esse teria sido na época o terceiro maior banco do país. Interessante também que a instalação da rede hidráulica na cidade ocorreu em 1874, a primeira rede telefônica em 1895 e a luz elétrica, rede de esgoto e os bondes, resultado direto do ciclo do charque em 1915 (MAGALHÃES, 1981).

2. O ambiente das charqueadas no passado

Apesar da relevância destas empresas para o surgimento da cidade Pelotas, muitos estudiosos revelaram aspectos não tão belos frente a sua produção industrial, como por exemplo, o impacto ambiental negativo que estas causavam a paisagem local. De acordo com Gutierrez (2010, p.59) o arroio Pelotas recebia diariamente cerca de seis toneladas e meia de sangue por charqueada, ou seja, 11 litros de resíduo por cada boi morto, com uma média diária de 600 cabeças de gado por empreendimento.

Sobre as condições de trabalho, a pesquisadora avalia que haviam aproximadamente 2.000 escravos envolvidos nessa atividade, os quais suportavam um tratamento extremamente hostil e rude. O ambiente dos afazeres era tomado pelo mau cheiro, apresentando uma aparência macabra e fúnebre e, além disso, repleto de animais peçonhentos e pestilentos (GUTIERREZ, 2010, p.59).

Sobre a impressão negativa que as charqueadas apresentavam no passado Aguiar (2009, p. 101) resume da seguinte forma, “as charqueadas carregavam associações negativas

pelas imundícies de seus dejetos e pela exploração do homem”. É importante trazer estas noções para o texto, visto que as conformações simbólicas do passado contrastaram com a ideia presente da maioria dos turistas, os quais deixaram relatos no TripAdvisor sobre a visita na Charqueada Boa Vista. A nova significação do e sobre o local acaba desconstruindo a visão que se tinha, aspecto que será trabalhado na sequência do artigo. Sobre o contexto Ejarque (2005) afirma que só se consegue a introdução de um atrativo turístico no mercado, através de uma boa combinação entre trabalho, visão estratégica e coordenação de todo o sistema turístico, tanto no público quanto no privado

3. A Charqueada Boa Vista, um atrativo turístico no destino turístico de Pelotas?

O atrativo turístico é o estimulante para que o turista deseje consumir o local. Alguns autores da área vão abordar o turismo como um produto do mercado, sendo imprescindível torná-lo competitivo através do trabalho de marketing estratégico (COHEN, PRAYAG & MOITAL, 2014).

Se há necessidade de se pensar estrategicamente, há competição, só que neste caso não equivale ao modelo de empreendedorismo individual, no qual se busca desenvolver apenas um projeto particular, não é isso. A concepção de atrativo turístico vai além e enfatiza a importância de sua articulação através da formação de redes. Vale lembrar que os atrativos subsidiam os destinos turísticos, que para Buhalis (2000) são amalgamas de produtos turísticos e tendem a ofertar experiências integradas. A exposição do autor reforça os pontos supracitados e também alude o papel do turista no âmbito de obter vivências turísticas conectadas. Outra questão levantada por esse estudioso ressalva a percepção subjetiva, o que faz insurgir as mais diversas modalidades turísticas.

Existe em Pelotas o roteiro das charqueadas, a gestão turística deste passeio é muito bem trabalhada através dos folders de divulgação do município e também por aqueles empresários do turismo que vendem os passeios de barcos. Como essas fazendas estão distantes do centro histórico da cidade, a ida até o local precisa ser melhor preparada para efetivar o sucesso do atrativo.

Como o atrativo (Charqueada Boa Vista) é componente do destino turístico que neste caso é Pelotas, é imprescindível salientar que alguns especialistas do tema acreditam que o destino turístico versa sobre quatro focos, o da geográfica e economia, do marketing turístico, do olhar orientado para o cliente ou para a cultura (SARANIEMI, KYLÄNEN, 2010).

Nessa perspectiva, Flores e Mendes (2014) concordam com a existência de olhares diferenciados sobre o destino turístico, mas para eles isso é resultado das diversas matrizes

científicas, isto é, tanto o geógrafo, o economista, o psicólogo, o sociólogo e o gestor vão conferir análises específicas de acordo com a sua área de formação.

Por falar sobre as áreas de conhecimento, menção especial deve ser feita a Sanz-Sanz-Ibáñez e Clavé (2014) ambos geógrafos e críticos dos modelos explicativos convencionais da geografia turística no âmbito da compreensão da evolução dos destinos. Assim, propuseram a integração da análise geográfica a fim de estudar a evolução dos destinos turísticos na geografia econômica. Vale lembrar que a ciência geográfica se subdivide internamente e apesar de interessante, esse recorte mostrado é apenas um ramo de tantos outros possíveis.

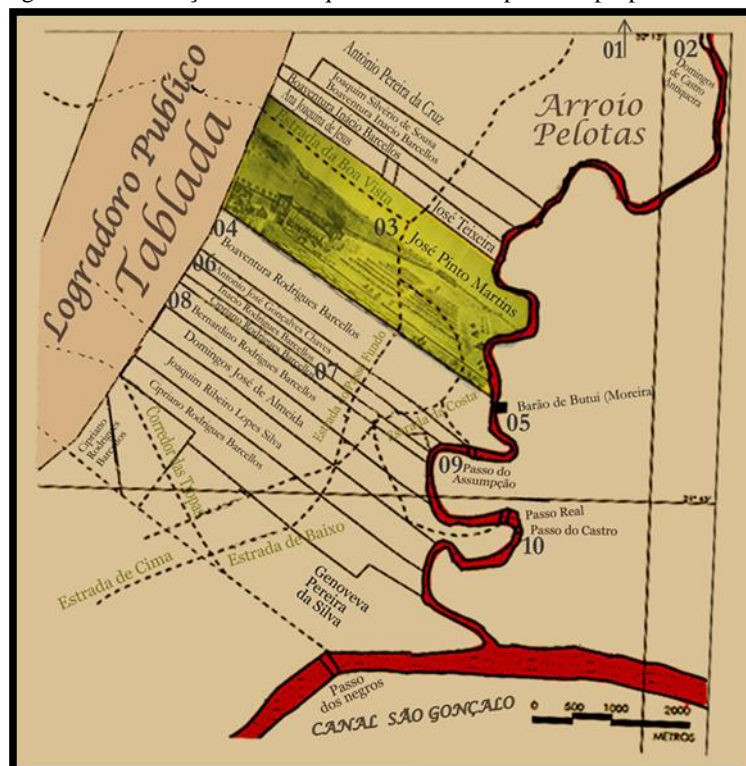
Outro geógrafo com trabalhos relevantes nessa linha é o Pearce (2014), seus estudos visam o desenvolvimento de técnicas para analisar a estrutura dos destinos, combinando as abordagens funcionais e espaciais. Para o autor é preciso mesclar dados quantitativos sobre comportamento turístico e qualitativos sociais de áreas científicas diferentes. Somente desta maneira será possível obter uma abordagem mais aprofundada e abrangente sobre a dinâmica desses destinos turísticos. Em outro artigo deste mesmo autor concretizado na Finlândia, mais uma vez retoma a afirmação sobre a inexistência de um modelo universal para gestão de destinos turísticos em virtude das suas especificidades (PEARCE, 2015).

Pensando o objeto da pesquisa, segundo informações da página online da Charqueada Boa Vista, a propriedade teria sido fundada no ano de 1811, tendo atualmente 205 anos. Há neste site a informação sobre o fato da charqueada ter mudado de donos algumas vezes ao longo de sua história. Entre seus proprietários estão nomes como José Pinto Martins e o Barão do Arroio Grande. Abaixo a representação cartográfica com a localização espacial das charqueadas e seus respectivos proprietários (Figura 1).

De acordo com os dados disponibilizados publicamente na página comercial da charqueada, a fachada do imóvel seria a mesma desde a sua fundação, com olhar atento em visita presencial é possível identificar dois medalhões, um do ano de 1811, data de sua fundação e outro do ano de 1938, quando passou por uma reforma. Em 1970, Donald Noble Marshall adquiriu a propriedade e atualmente é administrada pelo seu filho Alejandro Marshall.

A charqueada é um atrativo turístico devido o trabalho de marketing desenvolvido e articulações com as demais charqueadas estruturando assim, o roteiro e o faturamento captado por meio das visitas e eventos realizados no local. Embora Pelotas ofereça outros atrativos turísticos, como o centro histórico, museus, balneários, Quadrado e turismo rural as charqueadas assumem um papel relevante, pois remetem diretamente a história da fundação da cidade.

Figura 1: Localização das Charqueadas e seus respectivos proprietários



Fonte: Mapa da divisão de terras do Cascalho e da Boa Vista. Base principal no RPTMP, do Museu da BPP.

Figura 2: Fotografia da fachada do imóvel da charqueada Boa Vista



Fonte: Google imagens, 2016

4. Contemporaneidade: a charqueada Boa Vista no site TripAdvisor

O site TripAdvisor é um canal online que tem o objetivo de divulgar informações sobre destinos e atrativos turísticos, neste é possível opinar sobre os locais visitados e até mesmo postar imagens do local avaliado. É preciso enfatizar que qualquer pessoa pode expor sua constatação mediante um cadastro prévio.

Basicamente o site possibilita enquadrar o destino/atrativo numa escala, sendo essas, excelente, muito bom, razoável, ruim ou horrível. Além disso, o turista define o local com palavras chave e deixa um breve relato sobre as suas conformações simbólicas.

Ao buscar pela Charqueada Boa Vista no site TripAdvisor, em agosto de 2017, encontramos ao todo cinquenta avaliações, sendo que estão divididas numa escala da seguinte maneira: trinta e três avaliaram como excelente, doze como muito bom, três optaram por razoável, ninguém avaliou como ruim e dois consideraram o destino horrível. Destas exposições validamos apenas aquelas que eram provenientes de pessoas não naturais da cidade de Pelotas, visto que nos interessa a conformação do turista. Destarte, ao todo, foram considerados vinte e dois depoimentos.

5. A conformação simbólica dos turistas no site TripAdvisor acerca da Charqueada Boa Vista em Pelotas RS

A conformação simbólica dos turistas no site TripAdvisor foi analisada sob a ótica do conceito de forma simbólica de Ernst Cassirer, a qual conduziu a análise pretendida. O teórico em questão parte da premissa que os homens são livres no plano de seus pensamentos e no modo como conhecem e significam o mundo (CASSIRER, 1994). As formas neste estudo foram entendidas como formas de significar e/ou conformar, estruturas de pensamentos, no entanto, outras formas e/ou conhecimentos não foram descartados.

Seguindo a linha de pensamento de Cassirer é possível afirmar que o concebido pode explicar a realidade. A presunção é facilmente validada frente a compreensão do autor ao constatar que não existe uma dicotomia em espaço de ação e existência. Assim, entende-se que tudo está posto por meio das representações, assim sendo, todo pensamento é real.

O autor referenciado se inspirou em Kant, mas não procedeu importando integralmente as concepções deste. No pensamento Kantiano, o espaço está na matéria e a realidade em nós. Para Cassirer existe algo que supera a relação anterior chamado linguagem, ação responsável por efetuar a relação entre o universo dos fatos e do simbólico.

Deste modo, o universo dos fatos é o mundo da sobrevivência, para Cassirer essa composição é muito dura, pois neste tudo se perde, inclusive a vida. A maneira de fugir dessa condição existencial é operar o simbólico. O universo simbólico se constitui a partir do universo dos fatos, com esse processo em funcionamento o homem passa a viver melhor com a fantasia, passa a dar sentido ao universo dos fatos. Essa ação cultural é a máxima que nos distingue de outros seres vivos. O mundo da cultura viabiliza a fuga da finitude, assim se transcende a mortalidade.

Até agora falou-se em formas de significar o mundo, liberdade de pensamento, universo simbólico e dos fatos, mas, o que é forma simbólica para Ernst Cassirer? É “um modo específico de ver, uma direção ou enfocação mental sui generis” (CASSIRER, 1992, p.14) ou “uma energia verdadeiramente autônoma e original do espírito” (CASSIRER, 2001, p.172).

Outra definição a fim de caracteriza-la é encontrada no livro *Esencia y efecto del concepto de símbolo* de 1956:

Por forma simbólica há de entender-se aqui toda a energia do espírito em cuja virtude um conteúdo espiritual de significado é vinculado a um signo sensível concreto e lhe é atribuído interiormente. Neste sentido, a linguagem, o mundo mítico-religioso e a arte se nos apresentam como outras tantas formas simbólicas particulares. (FERNANDES, apud CASSIRER, 2003, p.01)

A forma segundo consta, é vazia, não possui conteúdo, ela explica o mundo através da ciência, da linguagem, do mito e da religião. Esta assume sentido a partir do momento que o fenômeno passa a existir para o sujeito que atribui o sentido, esse que é real, representativo e significativo e a forma que melhor explicita o evento é a linguagem, por isso a obstinação no estudo de narrativas.

No site analisado encontramos opiniões que versam diferentemente sobre o mesmo atrativo turístico, isso é resultado da liberdade humana de conformação simbólica. Algumas pessoas vão ressaltar os aspectos positivos do local, outros apenas os negativos fato que nos chamou a atenção a ponto pesquisar a respeito.

Olhando as narrativas do site TripAdvisor é possível obter um panorama geral sobre a conformação simbólica dos turistas para o atrativo tratado. Interessante que os pontos consensuais são naturais de pessoas de origem geográfica diversos, evento chamado de acordo com Ernst Cassirer, de *pregnância simbólica*, a interpretação diretamente obtida sobre determinado objeto ou coisa assumida como um consenso entre os sujeitos amostrais.

Das trinta e três pessoas que classificaram o atrativo turístico da Charqueadas Boa Vista como excelente, validou-se apenas quatorze relatos. Os demais mostravam o depoente como sendo natural de Pelotas, o que não o enquadra na categoria de turista. Outros casos não considerados na amostra são consequência da falta de identificação da origem geográfica do parecer, inviabilizando a compreensão a respeito de ser ou não um turista.

Dos quatorze turista que deixaram seu depoimento sobre a charqueada Boa Vista, um revelou ser natural da cidade de Bento Gonçalves RS, um de Santa Maria RS, três de Porto Alegre RS, dois de São Paulo SP, um de Brasília DF, um de Grenoble na França, um de

Curitiba PR, um de Fortaleza CE, um do Rio de Janeiro RJ, um de Osório RS e uma pessoa de Londres, Reino Unido. Embora a maior representação seja de cidades situadas no estado do RS, há de se notar a presença de turistas internacionais, situação que destaca a importância turística do local e seu alcance dentro do mercado.

As categorias analisadas foram criadas a partir dos relatos avaliativos sobre o atrativo no site TripAdvisor. O critério empregado foi a repetição de elementos ao caracterizar o local. Além disso, alguns aspectos interessantes e contrastantes com o processo histórico foram considerados. As categorias nesse primeiro momento, dos que consideraram o atrativo como excelente, são as seguintes: história, beleza do local, natureza, rio, paisagem magnífica, romantismo e casamento.

Compreendemos que a linguagem operada transcreveu a significação daquele local numa visão individual. Como o local visitado é uma charqueada, não é de se estranhar a menção acerca da história impregnada nesta fazenda. Afinal muitos atrativos turísticos priorizam a história como principal ou talvez único encanto, como é o caso dos museus.

Por outro lado, a história em questão traz consigo o derramamento de muito sangue (gado e escravos), gerando uma certa incongruência ao levantarmos os aspectos de beleza do local. Claro que não se pode ser romântico a ponto de acreditar que esse tipo de turismo não gera expectativa, o Coliseu, por exemplo, é um dos principais pontos turísticos de Roma e seu passado foi marcado pela violência, mortes e sangue.

Sobre a charqueada Boa Vista, é relevante enfatizar que a sua função alterou-se no tempo, impactando na forma como a maioria das pessoas a percebem. Os dejetos e o mau cheiro do processo de salga colaborou para que no passado a malha urbana de Pelotas se desenvolvesse longe deste ponto onde a atividade era desenvolvida, nada diferente do que acontece hoje com os distritos industriais. Com a decadência das charqueadas e o processo de expansão da cidade as áreas foram novamente incorporadas na malha urbana de Pelotas.

Sobre o passado das charqueadas Gutierrez (2010) denuncia as péssimas condições ambientais e também de trabalho. Atualmente a condição do ambiente não é a mesma, passou por alterações no curso do tempo e embora tenha conservado alguns objetos físicos, não opera na modalidade industrial de antigamente. No local onde era possível se observar os varais com carnes exposta ao sol, há hoje um belo jardim, o qual recebe casamentos e outros eventos mediante contratação de pacote ofertado pela equipe das charqueada (Figura 3).

Figura 3: Comparativo sobre a mudança de função do espaço na charqueada Boa Vista



Fonte: Google imagens, 2016

A figura acima mostra legitimamente a alteração de função ocorrida no espaço tratado, pessoas dançam e celebram uma festa no local onde anteriormente existiam os varais para a salga do charque. Vale trazer a exposição da depoente que mencionou o romantismo do local e contrapor com a lenda do Neguinho do Pastoreio que define as charqueadas como o “inferno dos negros”.

Sobre a beleza do local, natureza, rio e paisagem magnífica é interessante a capacidade que a natureza tem de se recuperar com o passar dos anos. O arroio Pelotas, o rio exposto nas declarações no site TripAdvisor, influenciou no povoamento do município já que algumas charqueadas o margeavam, nascido do encontro de dois outros arroios, o Arroio das Caneleiras e o Arroio do Quilombo, sua principal função é drenar o município desaguando no canal São Gonçalo.

Acredita-se que a paisagem magnífica, natureza, e consequentemente beleza do local seja resultado direto de uma boa gestão do atrativo turístico. É nítido que há toda uma preparação no local para que os seus consumidores saiam maravilhados. Não é por menos que tantos turismólogos dedicam-se ao estudo e medição de dados para o desenvolvimento de uma melhor gestão. McLennan, Moyle, Ruhanen e Ritchie (2013) mostram em suas pesquisas que o turismo impacta diretamente na transformação econômica, social e ambiental dos destinos. Para os autores, a teoria da transformação teria evoluído tornando-se uma ferramenta capaz de auxiliar na compreensão sobre a mudança estrutural impulsionada por instituições.

A intenção aqui não é classificar, mas sim apresentar as significações. A realidade de acordo com Cassirer só se fundamenta através das palavras, mas essas são multifacetadas, isso explica porque algumas pessoas enfatizaram uns elementos e não outros, mas por outro lado, ainda assim classificaram como destino turístico excelente.

Passando aos comentários que qualificaram o atrativo referido como muito bom, observa-se ao todo doze relatos, mas validou-se apenas a metade pelos mesmos motivos supracitados. Destas amostras três são de Porto Alegre RS, dois de Brasília DF e um de Ponta Grossa PR. As categorias extraídas dos relatos conferem: lindo, gramado, rio, museu, viagem no tempo, museu a céu aberto, casarão, guia, valão, casa das sete mulheres.

Embora tenham classificado como muito bom, alguns aspectos como lindo, viagem no tempo e rio voltaram a se repetir neste enquadramento. A novidade é que alguns pontos negativos foram sublinhados como o “valão”, o qual acredita-se ser o esgoto ou dreno disposto no limite da propriedade Boa Vista e seu vizinho. A depoente ainda frisa que o auferido elemento atribui ao local uma impressão negativa.

Dentro desta premissa, cabe destacar o museu a céu aberto e a viagem no tempo exaltada por outro visitante em contraposição com a impressão negativa sobre o valo. Será que a leitura atual sobre o aludido espaço permite uma viagem no tempo? Ou melhor ainda, possibilita classificar Pelotas como um doce de cidade? A resposta é positiva, isso é admissível graças a concepção de forma simbólica de Ernst Cassirer, pois o indivíduo tem liberdade para conferir as suas significações sobre o mundo. Assim, foi possível que uma dada pessoa tenha viajado no tempo ou melhor ter conhecido a história por meio de seus artefatos. No caso em estudo, foi claramente entendido que o ocorrido tenha se pautado nos elementos físicos, antigos e conservados nesta charqueada, sendo o prédio um exemplo.

Interessante a presença da palavra guia em uma narrativa de setembro de 2014. Segundo informações do site comercial da Charqueada Boa Vista, o serviço de guia foi extinto e o foco atual incide sobre o turismo de negócios, com ênfase em festas de casamentos. O site comercial da charqueada mostra visivelmente a investida neste setor turístico.

O trabalho de marketing da página online disponibilizou fotos e informações sobre os serviços prestados, sugerindo que o espaço está hábil para atender seções de fotos, e vídeo clipes, além de prestar serviço de organização de eventos formais e convenções de trabalho como Family Days, Team Buildings, jantares e almoços agendados ou festas para empresas. O layout da página é bem sugestivo ao utilizar a imagem de uma mesa com pratos, talheres, taças e flores. Essa informação é significativa porque a maioria dos turistas da charqueada, que visitaram o local recentemente, foram ao atrativo para participar de casamentos.

O marketing envolve pessoas, equipamentos e procedimentos que reúnem, avaliam e distribuem informações atuais e precisas e a partir dessas tantos gestores de marketing como consumidores passam tomar suas decisões (KOTLER; ARMSTRONG, 1998). Ainda sobre

essa questão é necessário colocar a importância da mini série “A casa das sete mulheres” e do filme “o tempo e o vento” para a promoção das charqueadas em geral.

Apesar de não ter sido gravada no espaço da Boa Vista, a mini série passada na rede Globo de comunicação acabou fomentando o interesse dos turistas por conhecer esses espaços, claramente visto através dos comentários. Assim, o turista de Brasília ao visitar o local no ano de 2014 diz o seguinte: “Depois de assistir a mini série da Globo, Casa das Sete Mulheres, fiquei curiosa em conhecer as charqueadas de Pelotas.”

O marketing é imprescindível para o desenvolvimento do turismo, a problemática ganha destaque especial em muitos livros que se dedicam a pensar sobre a sua aplicação, é o caso do livro marketing de destinos turísticos de Bigne, Font e Andreu (2000) que expõem alguns exemplos, como o problema da sazonalidade em destinos de praia, a saída indicada é trabalhar focando em outros segmentos, o que pode valer de alternativa para vários problemas.

Para a classificação do referido espaço como razoável observamos três colaborações no site, mas apenas um foi válido pelo mesmo motivo já exposto. O depoente considerado na amostra é de Canoas RS e realizou a visita no ano de 2014. Sua palavra chave para definir o local foi mais ou menos e como categoria optamos pelas seguintes definições: guia simpático, história, tristeza, rio de sangue, escravos e esposas presas.

Nesta abordagem algumas interpretações sobre o local alteraram-se a palavra lindo não está mais em evidência, mas ainda se repete a questão da história e destaca o guia do local que na conformação deste turista foi simpático. Chama atenção os novos elementos que entram em cena, o rio já não é apenas o rio fundo de um cenário magnífico, ele passa a ser associado a palavra sangue, o que de certo modo, está de acordo com os levantamentos da pesquisadora Gutierrez mostrado previamente neste artigo.

Além deste detalhe, o depoente ainda considera os escravos e as péssimas condições que viviam suas esposas, observação não realizada pelos turistas que classificaram o destino turístico como excelente e muito bom. Nem mesmo a pessoa que assistiu a mini série tocou nesse aspecto, talvez pelo fato do recorte ter sido outro, os heróis da guerra dos Farrapos e não os escravos.

A última classificação teve duas colaborações sendo apenas uma validada por razões já conhecidas, a origem do turista é Curitiba PR e teria realizado a sua visita no ano de 2015. As categorias são as seguintes: longe, mau recebidos e não aberto a visita.

Como este último não teve se quer a chance de adentrar o local, não teve críticas voltadas especificamente a estrutura. Portanto, considerou apenas a recepção e localização. A

localização é algo novo nesta análise, uma vez que os demais turistas não a consideraram frente ao seu entusiasmo. O tratamento inadequado da recepção é incoerente se pensado o caso anterior onde o turista elogia a simpatia do guia e por fim a negativa para visitação o que teria gerado o estranhamento em virtude dos comentários anteriores. Essa situa o nos leva a concluir que houve realmente o cancelamento deste serviço. Abaixo o esquema síntese das conforma es simbólicas abordadas anteriormente.

Cassirer entende que as formas simbólicas ao agirem sobre determinado objeto ou a o, podem ser desvendadas por diversas categorias, no entanto, revela que existem três fundamentos responsáveis por reger o conhecimento, sendo esses, a teoria, a prática e a apreensão est tica.

Essas categorias se perpassaram na análise realizada e algumas significa es se universalizaram através da linguagem, visto que foram elencados mais de uma vez. Observamos que os números mostram a proeminência da parametriza o positiva para a charqueada Boa Vista. Por outro lado, uma minoria atribuiu concep es negativas ao destino turístico, ressaltando problemas que devem ser pensados e ajustados com auxílio de teorias do turismo.

6. conclusões

Através da análise das conforma es de mundo dos depoentes sobre a charqueada Boa Vista, no site do TripAdvisor, constatou-se que o local   um atrativo turístico promissor resultado de uma boa gestão. Empregando o marketing turístico conseguiu trabalhar positivamente a imagem do local, subvertendo a leitura negativa que se tem conhecimento através das pesquisas de historiadores.

Dos vinte e dois relatos apenas um não voltaria mais o local devido a sua como o ao tomar conhecimento de dados históricos. Interessante que   justamente a questão do passado das charqueadas que move, provoca e convida os turistas para conhecer o local.

Visto que o atrativo   bem organizado e tem um marketing bem trabalhado em campanhas de divulga o online, ainda considera-se que   possível avançar se operacionalizar com base nos exemplos de sucessos espanhóis. Mesmo havendo um roteiro das charqueadas, os espaços não ofertam experiências satisfatoriamente integradas em virtude de não terem fun es diversificadas. Outro ponto deficitário, diz respeito a via de acesso, que se encontra em situa o precária, principalmente nos períodos de alta pluviosidade.

Pelotas   conhecida como a cidade do doce e tem suas origens na produ o de charque, acredita-se que a diversifica o poderia partir desse princípio. Enquanto uma

charqueada destina-se a quase que exclusivamente a eventos contratados, outra poderia investir, no ramo gastronômico e ter um restaurante aberto o ano todo, com prato típico a base de charque. Outra poderia empreender em um espaço aberto, sem taxa de entrada e lucrar com a venda de doces tradicionais, lembranças e passeio guiado no interior do imóvel.

Claro que essas questões são meras possibilidades que necessitam de investimento financeiro. Portanto, se houvesse um projeto e uma efetiva parceria entre o poder público e privado essa possibilidade talvez se tornasse uma ação concreta, beneficiando o desenvolvimento do município no que toca seu potencial turístico, o turista com experiências integradas e os investidores do ramo turístico.

Referências

AGUIAR, M. S. *Um olhar sobre o palimpsesto urbano: processo de formação e diferentes construções no tempo de um patrimônio arquitetônico às margens do Canal São Gonçalo (Pelotas/RS)*. Dissertação de mestrado em filosofia e ciência humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre, 2009.

BIGNÉ, J. Enrique, FONT, Xavier, ANDREU, Luisa. *Marketing de destinos turísticos: análisis y estrategias de desarrollo*, Madrid: ESIC, 2000.

BUHALIS, Dimitrios. Marketing the competitive destination of the future. *Tourism Management*, [s.l.], 21, 2000, p. 97-116.

CASSIRER, Ernst. *Linguagem e mito*. Traduzido por J. Guinsburg e Miriam Schnaiderman. 3. ed. São Paulo (SP): Editora Perspectiva, 1992.

_____. *Ensaio Sobre o Homem*. Uma Introdução a uma Filosofia da Cultura Humana. Ed: Martins Fontes, São Paulo. 1994.

_____. *Filosofia das formas simbólicas I – a linguagem*. Traduzido por Marion Fleischer. 1. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2001.

_____. *Filosofia das formas simbólicas II – o pensamento mítico*. 2. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2004.

Foto atual da charqueada Boa Vista. Disponível em:
<<http://www.pelotaturismo.com.br/atrativos-turisticos/charqueadas/>> Acesso em 14 de janeiro de 2017.

Foto atual da charqueada Boa Vista. Disponível em:
<<https://www.bing.com/images/search?q=charqueada+Boa+vista+&view=detailv2&&id=E2358C4132C7DB01DC05D24908879007A8D0E963&selectedIndex=23&ccid=hDm6EWtT&si mid=608008448045090850&thid=OIP.M8439ba116b535a936db4d8213b696bb8o0&ajaxhist=0>> Acesso em 14 de janeiro de 2017.

Foto antiga charqueada Boa Vista Disponível em:

<<http://zerohora.clicrbs.com.br/rbs/image/13673895.jpg>> Acesso em 13 de janeiro de 2017.

COHEN, Scott A.; PRAYAG, Girish.; MOITAL, Miguel. Consumer behaviour in tourism: Concepts, influences and opportunities. *Current Issues in Tourism*, p. 872- 909, 2014.

EJARQUE, Josep. *Destinos turísticos de êxito: Desenho, criação, gestão e marketing*. Pirâmide, Madrid, 2005.

FLORES, Luiz Carlos da Silva; MENDES, Júlio da Costa. Perspectivas do destino turístico: repensando o sentido do conceito. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, [s.l.], v. 8, n. 2, p.222-237, 1 set. 2014. ANPTUR - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo.

GUTIERREZ, E. CHARQUEADAS. In: LONNER, B. A.; GILL, L. A.; MAGALHÃES, M. O. (Org) *Dicionário de História de Pelotas*. Pelotas: UFPel, 2010.

GUTIERREZ, E. *Negros, charqueadas & olarias: um estudo sobre o espaço Pelotense*. 3ª ed. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2011

História da charqueada Boa Vista. Disponível em:

<<http://www.charqueadaboavista.com.br/texto/menu--historia--rota-das-charqueadas>> acesso em: 14 de janeiro de 2017.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Síntese dos Indicadores sociais*.

Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000015471711102013171529343967.pdf> Acesso em: 20 de dezembro de 2016.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. *Princípios de marketing*. 7. Ed. Rio de Janeiro: Prentice-hall, 1998.

MAGALHAES, M. O. *História e tradições da cidade de Pelotas*. 2ª Ed. Caxias do Sul. Universidade de Caxias do Sul/Instituto Estadual do Livro, 1981.

MAGALHÃES, M. O. *Opulência e cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul: Um estudo sobre a história de Pelotas (1860-1890)*. Pelotas: Ed. UFPel/Mundial, 1993.

MCLENNAN, Char-lee J. et al. Developing and Testing a Suite of Institutional Indices to Underpin the Measurement and Management of Tourism Destination Transformation. *Tourism Analysis*, [s.l.], v. 18, n. 2, p.157-171, 1 mar. 2013.

PEARCE, D. G. Toward an Integrative Conceptual Framework of Destinations. *Journal Of Travel Research*, [s.l.], v. 53, n. 2, p.141-153, 12 jun. 2014.

PEARCE, Douglas G. Destination management in New Zealand: Structures and functions. *Journal of Destination Marketing & Management*, [s.l.], v. 4, n. 1, p.1-12, mar. 2015.

PEARCE, Douglas G. Modelos de gestão de destinos: Síntesis y evaluación. *Estudios en Turismo*, [s.l.], v. 25, n. 1, p.1-16, jan. 2016

Prefeitura Municipal de Pelotas. *História de Pelotas*. Disponível em:<
<http://www.pelotas.rs.gov.br/cidade/historia.php>> acesso em: 14 de janeiro de 2017.

SANZ-IBÁÑEZ, Cinta; CLAVÉ, Salvador Anton. The evolution of destinations: towards an evolutionary and relational economic geography approach. *Tourism Geographies*, [s.l.], v. 16, n. 4, p.563-579, 10 jul. 2014.

SARANIEMI, S.; KYLANEN, M. Problematizing the Concept of Tourism Destination: An Analysis of Different Theoretical Approaches. *Journal Of Travel Research*, [s.l.], v. 50, n. 2, p.133-143, 19 mar. 2010.

VIEIRA, S. G.; OLIVEIRA, S. de. Origem e desenvolvimento do bairro Três Vendas em Pelotas RS. *Anais do XVI Encontro Nacional dos Geógrafos*. Porto Alegre, 2010.